



Mensagem de Dom Airton José dos Santos
Arcebispo Metropolitano de Mariana
Por ocasião da Quaresma e da Campanha da Fraternidade – 2023

*Aos Revmos. Srs. Párocos e Administradores paroquiais;
Aos Estimados fiéis leigos que exercem serviços em nossas Paróquias com suas Comunidades,
nas Pastorais, Associações e Organismos;
Aos Religiosos e todos os Consagrados das Comunidades Femininas e Masculinas;
Ao Amado povo de Deus, espalhado pelos setenta e nove municípios de nossa Arquidiocese de
Mariana,*

SAUDAÇÃO, PAZ E BENÇÃO, NO SENHOR!

Chegamos, mais uma vez, ao início da Quaresma. Tempo em que somos chamados pelo Senhor, a trilhar o caminho da verdadeira e sincera conversão. Em sua mensagem ao povo brasileiro, por ocasião da Campanha da Fraternidade – 2023, o Santo Padre, o Papa Francisco nos exorta para a mudança de vida que nos faz seguir o único e verdadeiro Caminho para o Pai: Jesus Cristo, Nosso Senhor, Caminho, Verdade e Vida, que nos conduz, para termos vida eterna (cf. Jo 3,16).

Assim, queridos irmãos, caminharemos, neste tempo da Quaresma, buscando na oração, na esmola e no jejum, viver intensamente as práticas penitenciais que nos ajudam a colaborar com a Ação do Espírito Santo, autor de nossa santificação.

Neste ano, a Igreja no Brasil, através da Campanha da Fraternidade, quer nos ajudar a vivenciar melhor uma das obras de misericórdia materiais, a saber: “*dar de comer a quem tem fome*”. Neste sentido, no caminho quaresmal, somos chamados à solidariedade com os que pouco ou nada tem para garantir o mínimo de segurança quanto à sua alimentação. Praticando esta obra de misericórdia, atenderemos ao que o Senhor Jesus Cristo nos pede no Evangelho: “*Dai-lhes, vós mesmos de comer*” (Mt 14,16).

Voltar nosso olhar e nosso coração para os mais necessitados é reconhecer que, ainda hoje, milhões de pessoas sofrem e morrem de fome. É também reconhecer, por outro lado, que toneladas de alimentos são descartados. Esta lógica é perversa: “*pessoas passando fome e toneladas de alimentos sendo jogados fora*” sendo que a alimentação é um direito inalienável (Mensagem ao povo brasileiro por ocasião da Campanha da Fraternidade – 2023, Papa Francisco).

Estimados diocesanos! Todo o bem que podemos fazer, todo gesto de solidariedade, de carinho e respeito pelas pessoas que mais sofrem, tudo o que procuramos fazer aos pequenos e pobres, fazemos a Jesus Cristo, presente neles. Cumprimos o mandamento que o Senhor nos deixou: “*Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Desses dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas*” (Mt 22,37b-40). Lembremos o que nos diz o Papa Francisco em sua mensagem para a Campanha



da Fraternidade: *“A indicação dada por Jesus aos seus apóstolos “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14, 16) é dirigida hoje a todos nós, seus discípulos, para que partilhemos – do muito ou do pouco que temos – com os nossos irmãos que nem sequer tem com que saciar a própria fome”*. Fazendo assim, ... estaremos saciando o próprio Senhor Jesus, que se identifica com os mais pobres e famintos: *“eu estava com fome, e me destes de comer... todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes” (Mt 25, 35.40)*.

Todos sabemos do grande esforço que nossas Paróquias fazem para atender as necessidades dos mais pobres, preparando cestas básicas; promovendo e incentivando campanhas de todo o tipo (alimentos, agasalhos, medicamentos e outros...) em benefício dos que mais necessitam. Sabemos também do trabalho incansável das nossas associações de fiéis, movimentos e organismos, em todos os cantos da Arquidiocese, que procuram minimizar e solidarizar-se com os pequenos. Além disso, temos consciência e conhecimento de tantos fiéis que, nas pastorais sociais, esforçam-se para estar ao lado dos que são injustiçados e colocados à margem da sociedade. Trabalham, sem descanso, para anunciar e testemunhar a justiça e o direito e colaborar na construção de um mundo de irmãos.

Neste ano o tema da fome nos inquieta, por isso, quero lembrar mais um trecho da mensagem do Santo Padre para a Campanha da Fraternidade: *“...o tema da fome...leve não somente a ações concretas – sem dúvida, necessárias – que venham de modo emergencial em auxílio dos irmãos mais necessitados, mas também gere em todos a consciência de que a partilha dos dons que o Senhor nos concede em sua bondade não pode restringir-se a um momento, a uma campanha, a algumas ações pontuais, mas deve ser uma atitude constante de todos nós, que nos comprometem com Cristo presente em todo aquele que passa fome.”*.

Assim sendo, caros irmãos, anseio para que a tomada de consciência de cada um de nós, produza frutos duradouros, através de gestos concretos, em nossas Paróquias com suas Comunidades e em nossas organizações Diocesanas. Começemos por conhecer os necessitados em nossas ações evangelizadoras, em todos os níveis; começemos por valorizar o que já fazemos em prol dos que mais sofrem os reveses da vida; começemos por amar a Deus, nosso Pai bondoso, em nossos irmãos que mais sofrem, pois enquanto aguardamos a vinda do Senhor Jesus Cristo, nós O contemplamos e O amamos nas pessoas que caminham conosco.

Confiando na intercessão de Nossa Senhora da Assunção e de São José, nossos Padroeiros, desejo a todos um Tempo Quaresmal repleto das graças de Deus e envio a cada um, minha benção!

Mariana, 22 de fevereiro, Quarta-feira de Cinzas de 2023

Dom Airton José dos Santos
Arcebispo Metropolitano de Mariana